

Controlo Orçamental

Setembro 2019

ÍNDICE

1. SÍNTESE DE INDICADORES	3
2. RENDIMENTOS	4
2.1. EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA	4
2.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....	5
2.3. OUTROS RENDIMENTOS	5
2.3.1. Rendimentos de Ocupações	6
2.3.2. Rendimentos de Concessões.....	6
2.3.3. Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens.....	7
2.3.4. Outros Rendimentos e Ganhos	7
2.4. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	8
3. GASTOS.....	9
3.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	9
3.2. GASTOS COM O PESSOAL.....	11
3.3. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO / IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS	11
3.4. OUTROS GASTOS.....	12
4. RESULTADOS	13
4.1. RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS.....	13
4.2. RESULTADO OPERACIONAL	13
4.3. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS.....	13
4.4. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	13
4.5. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO SEM O EFEITO DO RECONHECIMENTO DA IMPARIDADE	13
4.6. EBITDA AJUSTADO.....	13
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	15
6. PLANO DE INVESTIMENTOS.....	19
7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA	21
8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS.....	23
ANEXOS	24
– CONTROLO ORÇAMENTAL - Setembro de 2019	
– ESTATÍSTICA PORTUÁRIA - Setembro de 2019	
– BALANÇO - Setembro de 2019	
– DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Setembro de 2019	

CONTROLO ORÇAMENTAL - SETEMBRO 2019

O presente Relatório de Controlo Orçamental foi elaborado de acordo com a versão 1 do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. (APFF, S.A.), elaborado para o triénio 2019-2021, aprovado em reunião de Conselho de Administração no dia 24 de outubro de 2019, a qual visou suprir as lacunas identificadas pela Unidade Técnica de Acompanhamento do Sector Empresarial do Estado (UTAM). A nova versão do PAO da APFF, S.A. não alterou os valores inscritos na demonstração de resultados previsional da versão 0 do PAO aprovada a 10 de janeiro de 2019.

1. SÍNTSE DE INDICADORES

	Real		PAO		Desvio	
	3.º T 2018	3.º T 2019	1.º T 2019	Real 19/18	R vs P 2019	
Atividade Portuária						
Quantidades Movimentadas (ton)	1 602 713	1 454 697	1 586 832	-148 016	-132 135	
Navios (n.º)	389	346	393	-43	-47	
Arqueação bruta (GT)	1 328 247	1 229 706	1 335 061	-98 541	-105 355	
Indicadores						
Rendimentos por tonelada (€/ton) ⁽¹⁾	0,42	0,61	0,67	0,19	-0,06	
Rendimentos por navio (€/navio) ⁽²⁾	2 366	2 544	2 529	178,18	15,64	
Peso dos gastos operacionais sobre o VN (%)	81,61%	85,66%	80,90%	4,05%	4,76%	
EBITDA Ajustado (€) ⁽³⁾	306 262	7 163	356 111	-299 099	-348 948	
Resultados						
Volume de negócios (€)	2 786 055	2 912 679	3 270 158	126 623	-357 479	
Gastos Operacionais (€)	2 400 148	3 439 176	3 239 072	1 039 028	200 104	
EBITDA (€)	323 754	34 635	384 391	-289 119	-349 756	
EBIT (€)	89 682	-195 158	161 904	-284 840	-357 062	
Resultado Líquido do Período (€)	90 097	-198 944	160 229	-289 041	-359 173	

Notas:

⁽¹⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a taxa de utilização de infraestruturas, tarifa de armazenagem e tarifa de uso de equipamentos sobre a totalidade da carga movimentada.

⁽²⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a TUP-Navio, TUP-Navio estacionamento, Tarifa de Amarração e Desamarração e Tarifa de pilotagem sobre a totalidade dos navios que escalaram o porto da Figueira da Foz.

⁽³⁾ EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos

2. RENDIMENTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros nove meses de 2019, nos rendimentos da APFF, S.A..

2.1. Exploração Portuária

Os rendimentos provenientes da **Exploração Portuária**, registados nos primeiros nove meses de 2019, ascenderam a 1.033.466 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (1.157.599 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 124.133 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Exploração Portuária	1 033 466	1 157 599	-124 133
TUP/Navio	371 369	430 150	-58 781
TUP/Navio (Estacionamento)	8 829	5 875	2 954
Acostagem - Porto de Recreio	131 970	138 027	-6 057
Amarração e desamarração	154 871	170 687	-15 816
Pilotagem	345 322	387 122	-41 800
Armazenagem	5 833	3 912	1 921
Tarifa de Uso de Equipamento	15 272	21 826	-6 554

O desvio desfavorável registado na **TUP-Navio**, **Pilotagem** e **Amarração/Desamarração** é justificado pela diminuição, face ao previsto, do número e dimensão dos navios que escalaram o Porto da Figueira da Foz.

O desvio desfavorável registado na **Acostagem - Porto de Recreio** é justificado, essencialmente, pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses.

As pastas químicas de madeira (486 mil toneladas), a argila (217 mil toneladas), a madeira (190 mil toneladas), os subprodutos de madeira (131 mil toneladas), os resíduos de vidro (112 mil toneladas) e os produtos de papel (111 mil toneladas) foram as principais cargas movimentadas no período em análise, representando 85,70% do movimento total de mercadorias.

O porto da Figueira da Foz movimentou, nos primeiros nove meses de 2019, 1.454.697 toneladas, transportadas por 346 navios.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidade Movimentada (Ton)	1 454 697	1 586 832	-132 135
Arqueação Bruta (GT)	1 229 706	1 335 061	-105 355
N.º de Navios	346	393	-47

No quadro abaixo é apresentado o movimento portuário, por tipo de carga.

	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidades movimentadas	1 454 697	1 586 832	-132 135
Carga Geral	713 801	759 778	-45 977
Granéis Sólidos	595 704	678 554	-82 850
Granéis Líquidos	17 726	12 000	5 726
Carga Contentorizada	127 466	136 500	-9 034

2.2. Subsídios à Exploração

Os rendimentos provenientes de **Subsídios à Exploração** registaram, face ao orçado, um desvio favorável de 91.947 euros, justificado pela antecipação, face ao previsto no PAO para 2019, da realização da dragagem de manutenção do Porto da Figueira da Foz, financiada pelo Capítulo 50.º da Lei do Orçamento do Estado para 2019, até ao montante de 437.500 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Subsídios à exploração	811 100	719 153	91 947

2.3. Outros Rendimentos

Os **Outros Rendimentos**, registados nos primeiros nove meses de 2019, ascenderam a 2.197.064 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (2.434.374 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 237.310 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos	2 197 064	2 434 374	-237 310
Rendimentos Suplementares	1 879 082	2 112 559	-233 477
Rendimentos de Ocupações	626 570	667 737	-41 167
Rendimentos de Concessões	1 045 097	1 207 928	-162 831
Fornecimentos secundários	118 952	143 388	-24 436
Recolha de Resíduos	29 184	27 010	2 174

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	47 806	48 695	-889
Outros Rendimentos Suplementares	11 473	17 801	-6 328
Descontos de pronto pagamento	47	0	47
Outros	317 935	321 815	-3 880

2.3.1. Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** registou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 41.167 euros. Este desvio é justificado, negativamente, por cancelamentos, reduções de áreas e bonificações atribuídas e não previstas no PAO para 2019.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Ocupações	626 570	667 737	-41 167
Edificações Portuárias	44 198	51 600	-7 402
Terrenos Portuários	525 954	540 693	-14 739
Rendimentos do DPM	56 418	75 444	-19 026

2.3.2. Rendimentos de Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 162.831 euros. Para este desvio contribuíram, significativamente, os seguintes impactos:

- Porto de Pesca Costeira: com um desvio favorável de 8.476 euros, justificado pela inclusão da ocupação de um terrapleno na área concessionada; e
- Taxa de Utilização da Infraestrutura: com um desvio desfavorável de 168.526, justificado:
 - A suspensão das taxas variáveis previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015¹, durante os lapsos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, a saber, de 01 a 07 de janeiro e de 05 a 21 de março de 2019, com um impacto financeiro estimado de 68.082 euros; e
 - A diminuição do movimento portuário, conforme apresentado no ponto 2.1. do presente documento, com um impacto estimado de 100.444 euros.

¹ Aprova as "Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz".

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Concessões	1 045 097	1 207 928	-162 831
Porto Pesca Costeira	158 626	150 150	8 476
Serviço de Reboques	10 400	11 655	-1 255
Fixa	6 182	6 201	-19
Variável	15 494	18 256	-2 762
Taxa de movimentação de carga	864 795	1 033 321	-168 526

2.3.3. Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens

Os Fornecimentos Energia e de Água ascenderam, nos primeiros nove meses de 2019, a 118.951 euros, o que face ao orçado para igual período (143.388 euros), corresponde a um desvio desfavorável de 24.437 euros, justificado, essencialmente, pela previsão incluir o fornecimento de energia elétrica a edifícios danificados pela tempestade Leslie no Cais Comercial (menos 19.574 euros, face ao estimado) e no Porto de Pesca Costeira (menos 5.605 euros, face ao estimado).

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos secundários	118 951	143 388	-24 437
Fornecimento de Energia	100 795	124 747	-23 952
Fornecimento de Água	18 156	18 641	-485
Recolha de Resíduos	29 184	27 010	2 174
Portagens do Cais Comercial e do Porto de Pesca	47 807	48 695	-888

2.3.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Os Outros Rendimentos e Ganhos, realizados nos primeiros nove meses de 2019, ascenderam a 317.935 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (321.815 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 3.880 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	317 935	321 815	-3 880
Imputação de subsídios para investimentos	317 514	320 177	-2 663
Outros	421	1 638	-1 217

2.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, realizados até 30 de setembro de 2019, ascenderam a 5.202 euros, conforme discriminados no quadro infra. De referir que não foram considerados no PAO quaisquer rendimentos provenientes de juros decorrentes de aplicações financeiras ou de mora.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	5 202	0	5 202
Juros obtidos - Disponibilidades	0	0	0
Juros obtidos - Juros de Mora	5 202	0	5 202

3. GASTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros nove meses de 2019, nos gastos da APFF, S.A..

3.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 244.445 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação - Dragagens, com um desvio desfavorável de 467.629 euros, justificados pelos seguintes impactos:
 - Ritmo de assoreamento da entrada da barra e canais de navegação do Porto da Figueira da Foz, superior ao previsto para 2019, o que implicou a necessidade de dragar mais 269 mil metros cúbicos de inertes, traduzindo-se num desvio desfavorável de 506 mil euros;
 - Atraso, face ao previsto para 2019, na realização da dragagem do porto de pesca costeira (menos 45 mil euros, face ao estimado); e
 - Revisão de preços desfavorável, do contrato celebrado em 2016, no montante de 7 mil euros;
- Conservação e reparação - outros, com um desvio favorável de 97.884 euros, justificado pelo atraso, face ao previsto, na realização de diversas empreitadas de conservação e reparação dos edifícios e infraestruturas;
- Trabalhos especializados, com um desvio favorável de 72.046 euros, justificados pelo atraso na realização dos trabalhos especializados de consultoria para a elaboração do estudo de mercado e avaliação da estratégia do Porto da Figueira da Foz (impacto favorável de 26.550 euros), e pela diminuição, face ao valor previsto no PAO, dos encargos com serviços partilhados prestados pela APA, S.A. à APFF, S.A. (com um impacto favorável de 19.383 euros) e com a demolição de edificadas (com um impacto favorável de 11.740 euros);
- Publicidade e propaganda, com um desvio favorável de 25.510 euros, justificado pela previsão ter considerado o valor anual de 20.300 euros, repartido por 12 meses, bem como pela contabilização em “*trabalhos especializados - diversos*” dos encargos decorrentes da presença da APFF, S.A. na feira *Transport & Logistic 2019*, realizada em Munique (4.056 euros, financiados em 85% pelo FEDER), que se encontravam previstos na rubrica de “*Publicidade e propaganda*” (14.737 euros);

— Rendas e alugueres, com um desvio desfavorável de 9.649 euros, justificado pelo aluguer, não previsto no PAO 2019, de módulos pré-fabricados para fixação de instalações de apoio à exploração comercial até à conclusão da construção do edifício polivalente.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos e Serviços Externos	2 170 632	1 926 186	244 446
Serviços Especializados	1 987 180	1 714 276	272 904
Trabalhos Especializados	203 574	275 620	-72 046
Publicidade e Propaganda	6 327	31 837	-25 510
Vigilância e Segurança	79 108	77 759	1 349
Honorários	2 250	2 250	0
Conservação e Reparação - Dragagens	1 628 829	1 161 200	467 629
Conservação e Reparação - Outros	66 751	164 635	-97 884
Publicação de Avisos	341	975	-634
Materiais	8 436	10 463	-2 027
Ferramentas e Utensílios	763	600	163
Livros e Documentação Técnica	56	75	-19
Material de Escritório	5 514	5 850	-336
Artigos para Oferta	0	0	0
Proteção, Higiene e Segurança	2 019	2 475	-456
Outros	84	1 463	-1 379
Energia e fluidos	124 811	155 176	-30 365
Eletricidade	76 043	101 625	-25 582
Combustíveis	13 005	15 188	-2 183
Água	34 681	37 988	-3 307
Outros	1 082	375	707
Deslocações, estadas e transportes	511	150	361
Deslocações e estadas	511	150	361
Serviços Diversos	49 694	46 121	3 573
Rendas e Alugueres	13 024	3 375	9 649
Comunicação	11 676	16 500	-4 824
Seguros	2 485	4 235	-1 750
Contencioso e Notariado	1 887	1 313	574
Despesas de Representação	176	75	101
Limpeza, Higiene e Conforto	12 629	12 375	254
Comissões	0	0	0
Outros	7 817	8 248	-431

3.2. Gastos com o Pessoal

Nos **Gastos com o Pessoal**, verifica-se um desvio favorável, face ao orçado, de 44.342 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram, essencialmente, os seguintes impactos:

- Recrutamento, previsto no PAO em abril de 2019 e não realizado, de um marinheiro e um mestre, com um desvio favorável de 33.533 euros; e
- Gastos com formação, com um desvio favorável de 10.965 euros, remunerações dos órgãos sociais (fiscal único), com um desvio favorável de 6.250 euros, e seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, com um desvio desfavorável de 3.463 euros, justificados pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	1 268 544	1 312 886	-44 342
Remunerações dos Órgãos Sociais	1 323	7 628	-6 305
Remuneração do Pessoal	1 015 846	1 038 970	-23 124
Benefícios pós-emprego	0	0	0
Encargos sobre Remunerações	230 396	237 749	-7 353
Seguros de Acidentes de Trabalho	11 121	7 658	3 463
Gastos de Ação Social	0	0	0
Outros Gastos com o Pessoal	9 858	20 881	-11 023
N.º Médio de Trabalhadores	34	36	-2
Despesa Média	37 310	36 469	841

3.3. Gastos de depreciação e de amortização / Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis

Os **Gastos de Depreciações e de Amortização**, deduzidos das reversões de imparidade, ascenderam, nos primeiros nove meses de 2019, a 229.793 euros, conforme se observa no quadro abaixo.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos de depreciações e de amortizações (1)	2 655 891	2 695 514	-39 623
Reversão da Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (2)	2 426 098	2 473 027	-46 929
(1) - (2)	229 793	222 487	7 306

3.4. Outros Gastos

Os **Outros Gastos**, realizados nos primeiros nove meses de 2019, ascenderam a 342.403 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (356.995 euros), correspondeu a um desvio favorável de 14.592 euros. Para este desvio contribuíram, significativamente:

- A diminuição de 82.333 euros, face ao valor previsto no PAO, dos rendimentos de exploração portuária, excluídos dos rendimentos de pilotagem, o que implicou uma redução do valor entregue à Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) e à Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM); e
- A diminuição registada nas subrubricas “Outras taxas” e “Outros” resulta, essencialmente, pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Gastos	342 403	356 995	-14 592
Taxas	43 169	47 596	-4 427
Percentagem a entregar à AMT (2%) e DGRM (3%)	34 414	38 524	-4 110
Outras Taxas	8 755	9 072	-317
Reversão da imparidade do subsídio ao investimento	290 042	291 898	-1 856
Outros	9 192	17 501	-8 309

4. RESULTADOS

4.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APFF, S.A. obteve, nos primeiros nove meses de 2019, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 34.635 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (384.391 euros), de 349.756 euros.

4.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos nove primeiros meses de 2019, foi negativo em 195.158 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (161.904 euros), de 357.062 euros.

4.3. Resultado Antes de Impostos

Nos nove primeiros meses de 2019 a APFF, S.A. registou um **Resultado Antes de Impostos**, negativo no valor de 189.956 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (161.904 euros), de 351.860 euros.

4.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros nove meses de 2019 a APFF, S.A. obteve um **Resultado Líquido do Período** negativo de 198.944 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (160.229 euros), em 359.173 euros.

4.5. Resultado Líquido do Período sem o efeito do reconhecimento da imparidade

Nos nove primeiros meses de 2019 a APFF, S.A. atingiu um **Resultado Líquido do Período sem efeito da imparidade** negativo de 2.334.999 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (-2.020.900 euros), de 314.099 euros.

4.6. EBITDA Ajustado²

Nos primeiros nove meses de 2019, a APFF, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** positivo de 7.163 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (356.111 euros), em 348.948 euros.

² EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos.

Para esta variação contribuíram, negativamente, a diminuição, em 357.479 euros, do volume de negócios, justificada pela suspensão, de 01 a 07 de janeiro e de 05 a 21 de março de 2019, da aplicação das taxas previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015 (com um impacto financeiro de 68.082 euros), pela diminuição do movimento portuário (com um impacto financeiro desfavorável de 218.520 euros) e pelo aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (com um desvio desfavorável de 244.446 euros) justificados pela antecipação, face ao previsto no PAO para 2019, da realização de dragagens de manutenção, e, positivamente, pela diminuição dos gastos com imparidade de dívidas a receber (com um impacto favorável de 105.121 euros) e dos subsídios à exploração (com um impacto favorável de 91.947 euros).

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2019 (DLEO 2019), determina, para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2019), um conjunto de orientações relativas aos gastos operacionais das empresas públicas, a saber:

"1 - (...) o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2018, sem prejuízo do disposto no número seguinte;

2 - Nos casos em que (...) o rácio seja afetado por fatores ocasionais de elevado montante, pelo cumprimento de imposições legais ou por requisitos de segurança da respetiva atividade operacional, e quando não tenha sido autorizado outro indicador de otimização da estrutura de gastos operacionais, os membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela respetiva área sectorial podem autorizar outro indicador para medir a otimização da estrutura de gastos operacionais em 2019, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2020 e 2021.

3 - Para efeitos do disposto nos números anteriores, devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2018 os seguintes gastos operacionais:

- a) Com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento de Estado;*
- b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;*
- c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.*

(...)

7 - Os relatórios de execução orçamental, (...), devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com pessoal, face ao respetivo orçamento aprovado e ao disposto na Lei do Orçamento do Estado e no presente decreto-lei".

A este propósito importa referir que, em 2018, constatando-se que o peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, não se afigurava adequado para aferir o nível de atividade da APFF, S.A., esta Administração Portuária solicitou autorização, nos termos do número 2 do artigo 145.º do DLEO 2018, para aplicar um indicador alternativo, que melhor espelhasse a evolução da atividade da empresa, consubstanciado na anualização, por um período de 4 anos, dos gastos com conservação. A UTAM, no seu relatório de análise n.º 296/2018, de 30

de outubro, analisou, entre outros pontos, o indicador alternativo proposto tendo concluído que “(...) entende-se ser de aceitar a anualização apenas das despesas relativas às dragagens de manutenção”. A 04 de dezembro de 2018, Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro (SET), proferiu, através do Despacho n.º 959/18-SET, o seguinte “Concordo”.

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 3.º T 2018	Real 3.º T 2019	Desvio	Cumpre
(1) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	1 164 271	2 170 632	1 006 361	---
(1.a) Anualização dos gastos com dragagens de manutenção dos últimos 4 anos	-9 063	-801 063	-792 000	---
(2) Fornecimentos e Serviços Externos (€) [1-(1.a)]	1 155 207	1 369 568	214 361	---
(3) Gastos com o pessoal (€)	1 235 877	1 268 544	32 667	Não
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	0	0	0	---
(3.ii) Valorizações remuneratórias nos termos da LOE 2019	117 263	143 014	25 751	---
(4) = (3)-(3.i)-(3.ii) Gastos com o pessoal corrigidos (€)	1 118 614	1 125 531	6 917	---
(5) = Gastos Operacionais (2) + (4)	2 273 821	2 495 099	221 278	---
(6) Volume de Negócios	2 786 055	2 912 679	126 623	---
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(5)/(6)]	81,61%	85,66%	4,05%	Não
Total dos gastos da alínea n.º 3º do artigo 158.º do DLEO19 Σ [1. a 3.]	13 461	11 424	-2 037	Sim
1. Deslocações e alojamento	1 735	511	---	---
2. Ajudas de custo	1 671	638	---	---
3. Frota Automóvel (*)	10 054	10 275	---	---
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	7 648	36 288	28 640	Não

(**) Os gastos com as viaturas incluem depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Atentos os desvios supramencionados, cumpre-nos ressaltar:

- i. O incumprimento da redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, é justificado pelo aumento, em 2019, dos fornecimentos e serviços externos, com o impacto da anualização das dragagens de manutenção, em mais 214.361 euros. Não obstante é expectativa desta Administração Portuária assegurar, em 2019, a redução, face a 2018, do peso dos gastos operacionais no volume de negócios.
- ii. O incumprimento da redução dos gastos com o pessoal é justificado, essencialmente, pelo impacto da transferência, a 3 de maio de 2018, de uma Técnica Superior da APL -

Administração do Porto de Lisboa, S.A. para a APFF, S.A. (mais 15 mil euros) e pelas valorizações remuneratórias nos termos da LOE 2019 (mais 26 mil euros).

- iii. No que concerne ao **conjunto dos gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria**, regista-se, no terceiro trimestre de 2019, um aumento de 28.640 euros, justificados, essencialmente, pela realização de um estudo de mercado e avaliação estratégica do porto da Figueira da Foz, no montante de 23.450 euros, financiado em 75% por fundos comunitários.

Para efeitos de cumprimento do disposto no número 7.º do artigo 158.º do DLEO 2019, elaborou-se o quadro seguinte onde se discrimina a evolução dos gastos com o pessoal, face aos valores inscritos no PAO e ao efetivamente realizado.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	1 268 544	1 312 886	-44 342
Indemnizações	0	0	0
Valorizações remuneratórias nos termos da LOE 2019	143 014	143 014	0
Recrutamentos	0	33 533	-33 533

Adicionalmente, o artigo 58.º da LOE para 2019, estabelece orientações relativas ao endividamento das empresas públicas para 2019, nomeadamente:

“1 - O crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2% (...).”

Não se verifica qualquer variação do endividamento, calculada nos exatos termos da fórmula fixada no artigo 159.º do DLEO 2019, conforme apresentado na tabela infra, justificada pelo facto desta Administração Portuária não ter qualquer financiamento remunerado.

	3.º Trimestre
1. Financiamento Remunerado 30.09.2019	0
2. Financiamento Remunerado 30.09.2018	0
3. Capital Social 30.09.2019	10 000 000
4. Capital Social 30.09.2018	10 000 000
5. Novos Investimentos realizados até 30.09.2019 (a)	0
$A = (1-2)+(3-4)-5$	
6. Financiamento Remunerado 30.09.2018	0
7. Capital Social 30.09.2018	10 000 000
$B = (6+7)$	
	10 000 000

	3.º Trimestre
	Variação do Endividamento = A / B
(a) "Consideram-se novos investimentos cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a €10.000.000 ou a 10% do orçamento anual da empresa."	0%

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

DESCRITIVO	REALIZADO 3.º TRM 2019	ORÇADO 3.º TRM 2019	VALORES EM EUROS	TAXA DE REALIZAÇÃO
A - PROJETOS ESTRUTURAIS	515 065	1 210 778		42,54%
Aprofundamento da barra, canal de navegação e bacia de manobras do Porto da Figueira da Foz (PFF)	123 990	215 783		57,46%
Projeto técnico de execução e elaboração do estudo de impacte ambiental	123 990	215 783		57,46%
Melhoria das condições de prestação de serviços	369 154	993 000		37,18%
Projeto de execução de um edifício polivalente no Terminal de Carga Geral (TCG)	0	3 000		0,00%
Construção de um edifício polivalente e oficinas no TCG	369 154	990 000		37,29%
Melhorar os sistemas de Informação e Comunicação do PFF	21 920	1 995		1098,50%
Upgrade da JUP (JUL)	21 920	1 995		1098,50%
B - OUTROS PROJETOS	10 853	1 030 697		1,05%
DIREÇÃO DE EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA	2 314	149 000		1,55%
Novo passadiço de acesso à marina	0	80 000		0,00%
VHF Fixo na Marina e 2 Portáteis	498	2 000		24,90%
Aquisição de 4 novas barreiras flutuação sólida de combate à poluição	0	25 000		0,00%
Portão ferroviário acesso limite nascente na Zona de Expansão	0	20 000		0,00%
Upgrade SIGPOR para gestão da Marina	0	4 000		0,00%
Boia Assinalamento Marítimo - Perigo	0	3 000		0,00%
Investimentos diversos/estimados	1 816	15 000		12,11%
DIREÇÃO DE GESTÃO DE ESPAÇOS, AMBIENTE E INFRAESTRUTURAS	7 954	845 000		0,94%
Reparação dos estragos causados nos edificados pela Leslie	0	240 000		0,00%
Reparação dos estragos causados na rede de iluminação pela Leslie	0	240 000		0,00%
Substituição do aparelho de compensação do fator de potência para o PPC	0	15 000		0,00%
Vedação Porto Comercial (2.ª Fase) e Zona de Expansão	0	100 000		0,00%
Ampliação da rede de iluminação do Cais Comercial e do Terminal de Graneis Sólidos	0	100 000		0,00%
Interligação da sede com os pilotos com rede informática e telefónica	0	25 000		0,00%
Revisão geral da iluminação dos terraplenos do Cais Comercial do TGS	0	50 000		0,00%
Substituição das luminárias atuais por outras de tecnologia LED no Cais Comercial e Terminal de Graneis Sólidos	0	60 000		0,00%
Aquisição de contentores para resíduos	2 810	0		100,00%
Investimentos diversos/estimados	5 144	15 000		34,29%
DIREÇÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS	585	36 697		1,59%
Renovação de postos de trabalho	156	5 000		3,12%
Renovação Firewall	0	4 000		0,00%

DESCRITIVO	REALIZADO 3.º TRM 2019	ORÇADO 3.º TRM 2019	Valores em euros
			TAXA DE REALIZAÇÃO
Aquisição software de backup	0	3 000	0,00%
Aquisição licenças Office (x15)	0	5 000	0,00%
Fatura Eletrónica	0	12 197	0,00%
Investimentos diversos/estimados	429	7 500	5,72%
TOTAL	525 918	2 241 475	23,46%

Nos primeiros nove meses de 2019, a APFF, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 23,46%, justificada, essencialmente, pelo atraso, face ao previsto, na realização do “projeto técnico de execução e elaboração do estudo de impacte ambiental” e de “construção de um edifício polivalente e oficinas no Terminal de Carga Geral” e no lançamento do procedimento concursal de “Reparação dos estragos causados na rede de iluminação pela Leslie”, bem como pela receção de uma reclamação, em sede de audiência prévia, no procedimento concursal da “Reparação dos estragos causados nos edificados pela Leslie”, que implicou um atraso, face ao previsto, do inicio dos trabalhos.

7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Na senda da materialização do Princípio de Unidade de Tesouraria (UTE), instituído pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, a APFF, S.A. iniciou, em fevereiro de 2011, a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo, esta Administração Portuária tem-se defrontado, ao longo destes anos, com algumas dificuldades na plena implementação de tal princípio, decorrentes do facto de o IGCP, E.P.E. não disponibilizar a totalidade dos serviços bancários essenciais à sua gestão de tesouraria, designadamente descobertos bancários, depósito de vales postais e cheques “não à ordem” emitidos em nome da APFF, S.A..

Com a publicação do DLEO 2018, a APFF, S.A. solicitou, nos termos e para os efeitos previstos n.º 5 do artigo 104.º do referido diploma, autorização para manter, em 2018, na banca comercial, aproximadamente, cerca de 10% do total das suas disponibilidades.

A 30 de julho de 2018, o IGCP, E.P.E., através da comunicação n.º 2018/12468, proferiu o seguinte despacho: *“exencionar do cumprimento da UTE, para o ano de 2019, somente os valores inerentes às operações de financiamento realizadas, ou seja, os valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito. (...) Refira-se ainda que no ano de 2017, sob pedido da APA e da APFF, foi proferido o seguinte despacho de dispensa do cumprimento da UTE: “exencionar do cumprimento do UTE, para os anos de 2017 e 2018, somente os valores inerentes às operações de financiamento realizadas, ou seja os valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, das datas previstas para o efeito””.*

Com vista a dar cumprimento a tal despacho, a APFF, S.A. iniciou as necessárias diligências com vista ao cancelamento de todas as contas, de depósitos à ordem e contas correntes caucionadas, junto da banca comercial, com exceção de duas, estritamente necessárias para assegurar os serviços bancários não assegurados pelo IGCP, E.P.E..

De realçar que o despacho proferido, em 2018, pelo IGCP, E.P.E., emitido ao abrigo do artigo 104.º do DLEO 2018, permanece válido pelo período de dois anos, nos termos da redação do n.º 5 do suprarreferido artigo da DLEO 2018, a qual se mantém no artigo 115.º do DLEO 2019.

Assim, a 30 de setembro de 2019, 97 mil euros, ou 1,51% do total das disponibilidades da APFF, S.A., estavam depositados na banca comercial.

No quadro infra são identificadas as disponibilidades desta Administração Portuária, junto do IGCP, E.P.E. e da Banca Comercial.

	Valores em euros		
	1.º Trimestre 2019	2.º Trimestre 2019	3.º Trimestre 2019
IGCP, E.P.E.	6 717 312	7 004 017	6 287 866
Depósitos à Ordem	1 217 312	2 004 017	1 287 866
Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC)	5 500 000	5 000 000	5 500 000
Banca Comercial	50 023	43 233	96 684
Depósitos à Ordem	50 023	43 233	96 684
Novo Banco, S.A.	12 421	30 472	78 395
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	37 602	12 761	18 289
Aplicações Financeiras	0	0	0
Total das disponibilidades*	6 767 335	7 047 250	6 384 550
Juros auferidos de aplicações financeiras junto da banca comercial			

* Não inclui depósitos caução.

8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros nove meses de 2019, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, acendeu a 25 dias.

	31.12.2018	Objetivo 19	30.09.2019	Var. (%) 3.T 19
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	40	30 d ≤ PMP ≤ 40 d	25	-61,99%

Importa realçar que, atenta a fórmula de cálculo utilizada, que considera a média do saldo dos fornecedores no final de cada trimestre, o PMP de 2018 foi agravado em 13 dias, justificado, pela fatura da prestação de serviços de “Realização da campanha de prospeção geofísica e geológica-geotécnica e de caracterização físico-química de sedimentos do canal de navegação e bacia de manobras do Porto da Figueira da Foz”, no montante de 350 mil euros, datada de 30 de junho de 2018 e paga no prazo de 27 dias.

Refira-se que “a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior”. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária supera o objetivo fixado para 2019, leia-se um PMP inferior a 30 dias.

ANEXOS

- Controlo Orçamental - Setembro de 2019
- Estatística Portuária - Setembro de 2019
- Balanço - Setembro de 2019
- Demonstração de Resultados - Setembro de 2019

Controlo Orçamental

Setembro 2019



Demonstração de Resultados

Rubricas	1	Valores em euros						Orçamento	
		Mês	Real	Orçado	Desvio	Acumulado	Real	Orçado	2019
	2	3	(2-3)/3	5	6	(5-6)/6	7	5/7	
Exploração Portuária									
Tup/Navio (R)	93 175	96 722	-3,67%	1 033 597	1 157 599	-10,71%	1 469 439	1 469 439	70,34%
TUP/Navio (E)	36 226	39 126	-7,41%	371 369	430 150	-13,67%	560 716	560 716	66,23%
Acostagem - Porto de Recreio	166	653	-74,58%	8 829	5 875	50,28%	7 833	7 833	112,71%
Amarrar e desamarraar	7 088	6 758	4,88%	131 970	138 027	-4,39%	145 050	145 050	90,98%
Pilotagem	13 777	15 231	-9,54%	154 871	170 687	-9,27%	220 989	220 989	70,05%
Armazenagem	31 684	32 096	-1,28%	345 322	387 124	-10,80%	500 534	500 534	68,99%
Tarifa do Uso de Equipamento	193	435	-55,56%	5 833	3 912	49,10%	5 216	5 216	111,83%
Serviços Secundários	4 041	2 425	66,64%	15 272	21 826	-30,03%	29 101	29 101	52,48%
Fornecimentos Pessoal	0	0	0,00%	130	0	100,00%	0	0	100,00%
Subsídios à exploração	373 600	0	100,00%	811 100	719 153	12,79%	874 653	874 653	92,73%
Fornecimento e Serviços Externos	-263 811	-129 090	-104,36%	-2 170 632	-1 926 186	-12,69%	-2 424 881	-2 424 881	-89,51%
Gastos com o Pessoal	-134 775	-148 856	9,46%	-1 268 544	-1 312 886	3,38%	-1 764 993	-1 764 993	-71,87%
Imparidade de Dividas a Receber (Perdas (-) /Reversões (+))	-54 158	-36 217	-49,54%	-225 547	-330 668	31,79%	-438 901	-438 901	-51,39%
Outros Rendimentos	318 349	276 190	15,26%	2 197 064	2 434 374	-9,75%	3 220 406	3 220 406	68,22%
Rendimentos Suplementares	212 450	240 432	-11,64%	1 879 082	2 112 559	-11,05%	2 791 320	2 791 320	67,32%
Rendimentos de Propriedade	69 397	74 984	-7,45%	626 570	667 737	-6,17%	892 689	892 689	70,19%
Edificações Portuárias	4 877	6 352	-23,23%	44 198	51 600	-14,34%	70 655	70 655	62,55%
Terrenos Portuários	58 820	60 249	-2,37%	525 954	540 693	-2,73%	721 440	721 440	72,90%
Rendimentos do DPM	5 700	8 383	-32,00%	56 418	75 445	-25,22%	100 594	100 594	56,09%
Rendimentos de Concessões	119 401	124 812	-16,39%	1 045 097	1 207 928	-13,48%	1 595 224	1 595 224	65,51%
Porto Pesca Costeira	17 762	16 683	6,46%	158 626	150 150	5,64%	200 200	200 200	79,23%
Serviço de Reboques	4 231	1 495	183,01%	21 675	24 457	-11,37%	29 483	29 483	73,52%
Fixa	0	0	0,00%	6 182	6 201	-0,31%	6 201	6 201	99,66%
Variável	4 231	1 495	183,01%	15 494	18 256	-15,13%	23 282	23 282	66,55%
Taxa de utilização de infraestruturas	97 409	124 634	-21,84%	864 796	1 033 321	-16,31%	1 365 541	1 365 541	63,33%
Fornecimento	16 732	15 472	8,14%	118 952	143 388	-17,04%	189 274	189 274	62,85%
Fornecimento de Energia	14 661	13 729	6,78%	100 795	124 747	-19,20%	165 895	165 895	60,76%
Fornecimento de Água	2 071	1 743	18,82%	18 156	18 641	-2,60%	23 380	23 380	77,66%
Recolha de Resíduos	1 893	2 890	-34,50%	29 184	27 010	8,05%	36 680	36 680	79,56%
(1) Portagens Cais Comercial	3 273	2 296	42,56%	47 806	48 695	-1,82%	53 718	53 718	89,00%
Outros Rendimentos Suplementares	1 754	1 978	-11,32%	11 473	17 801	-35,55%	23 735	23 735	48,34%
Descontos de pronto de pagamento Obtidos	0	0	0,00%	47	0	100,00%	0	0	100,00%
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	105 899	35 757	196,16%	317 935	321 815	-1,21%	429 086	429 086	74,10%
Imputação de subsídios para investimentos	105 838	35 575	197,50%	317 514	320 177	-0,83%	426 903	426 903	74,38%
Imparidade - Subsídios ao investimento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Outros	61	182	-66,73%	421	1 637	-74,29%	2 183	2 183	19,28%
Outros Gastos	-99 973	-38 084	-163%	-342 403	-356 995	4,09%	-471 474	-471 474	-72,62%
Taxes	-3 128	-4 239	26,23%	-43 169	-47 596	9,30%	-60 542	-60 542	-71,30%
Taxa AMT (3%) e OGRM (2%)	-3 075	-3 231	4,85%	-34 414	-38 524	10,67%	-48 445	-48 445	-71,04%
Fundo Azul (10% das receitas dos resíduos de navios)	0	-288	100,00%	0	-2 595	100,00%	-3 460	-3 460	0,00%
Outras Taxes	-53	-720	92,64%	-8 755	-6 477	-35,17%	-8 636	-8 636	-101,37%
Reversão da Imparidade do subsidio ao investimento	-96 681	-32 433	-198,09%	-290 042	-291 898	0,64%	-389 197	-389 197	-74,52%
Outros	-165	-1 411	88%	-9 192	-17 501	47,48%	-21 735	-21 735	-42,29%
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos	212 405	20 665	1 024,64%	34 635	384 391		464 248	464 248	7,46%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-284 938	-365 120	3,34%	-3 655 991	-2 655 554	1,47%	-3 844 882	-3 844 882	-73,43%
Imparidade de ativos deprecáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	185 741	374 781	7,64%	2 431 099	3 472 027	-1,20%	3 287 370	3 287 370	71,53%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	233 239	-9 675	2 510,86%	-195 158	161 904		144 793	144 793	-134,78%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	125	0	100,00%	5 202	0	100,00%	0	0	100,00%
Juros obtidos - Depósitos bancários	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Juros obtidos - juros de mora	125	0	100,00%	5 202	0	100,00%	0	0	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Juros e Gastos similares suportados	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Juros suportados - conta caucionada	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Outros juros suportados - juros de mora	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Resultado Antes de Impostos	233 363	-9 675	2 512,15%	-189 956	161 904		144 793	144 793	-131,19%
Imposto Corrente	2 157	196	-1 425,99%	-4 867	-1 675	-190,60%	-2 232	-2 232	-317,99%
Imposto Definitivo	0	0	0,00%	-4 125	0	100,00%	0	0	100,00%
Resultado Líquido do Período	230 506	-9 861	2 437,65%	-198 944	160 229		142 560	142 560	-139,55%
Resultado Líquido do período sem efeito do reconhecimento da imparidade	31 425	-252 208	112,46%	-2 334 999	-2 020 900		-3 154 810	-3 154 810	-74,01%
EBITDA AJUSTADO	223 248	17 523	1 174,05%	7 163	356 111		426 542	426 542	1,68%



Estatística Portuária

Janeiro a setembro 2019



Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2019

Mercadorias - Acumulados

Fonte: APPF - Administração do Porto da

Unid: ton

Quantidades	2016			2017			2018			2019		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	959 855	550 089	1 509 944	1 000 992	575 429	1 576 421	1 132 035	470 679	1 602 714	1 021 653	433 043	1 454 696
Carga Geral Fracionada	551 498	165 705	717 203	532 435	245 216	777 651	538 811	165 001	703 811	493 296	220 504	713 801
Granéis Sólidos	286 259	373 478	659 737	339 917	308 628	648 545	482 571	283 157	765 728	399 476	196 229	595 704
Granéis Líquidos	14 060	8 016	22 076	9 983	0	9 983	7 299	6 278	13 577	17 726	0	17 726
Carga Geral Contentorizada	108 038	2 890	110 928	118 657	21 585	140 242	103 355	16 242	119 597	111 155	16 311	127 466
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Variações (%) I	2016 - 2015			2017 - 2016			2018 - 2017			2019 - 2018		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	-6,38%	8,27%	-1,52%	4,29%	4,61%	4,40%	13,09%	-18,20%	1,67%	-9,75%	-8,00%	-9,24%
Carga Geral Fracionada	-1,79%	-15,79%	-5,42%	-3,46%	47,98%	8,43%	1,20%	-32,71%	-9,50%	-8,45%	33,64%	1,42%
Granéis Sólidos	-15,43%	27,07%	4,33%	18,74%	-17,36%	-1,70%	41,97%	-8,25%	18,07%	-17,22%	-30,70%	-22,20%
Granéis Líquidos	100,00%	100,00%	100,00%	-29,00%	-100,00%	-54,78%	-26,89%	100,00%	36,00%	142,85%	-100,00%	30,56%
Carga Geral Contentorizada	-13,68%	-83,39%	-22,19%	9,83%	647,00%	26,43%	-12,90%	-24,75%	-14,72%	7,55%	0,42%	6,58%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Variações (%) II	2019 - 2016			2019 - 2017			2019 - 2018			Var.Média (últimos 6 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	6,44%	-21,28%	-3,66%	2,06%	-24,74%	-7,72%	-9,75%	-8,00%	-9,24%	3,24%	-7,83%	-1,45%
Carga Geral Fracionada	-10,55%	33,07%	-0,47%	-7,35%	-10,08%	-8,21%	-8,45%	33,64%	1,42%	-1,78%	-4,07%	-4,31%
Granéis Sólidos	39,55%	-47,46%	-9,71%	17,52%	-36,42%	-8,15%	-17,22%	-30,70%	-22,20%	13,47%	-7,12%	1,95%
Granéis Líquidos	26,07%	-100,00%	-19,71%	77,56%	0,00%	77,56%	142,85%	-100,00%	30,56%	31,16%	0,00%	18,63%
Carga Geral Contentorizada	2,88%	464,47%	14,91%	-6,32%	-24,44%	-9,11%	7,55%	0,42%	6,58%	3,33%	347,24%	6,75%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Variações (Quantidade) I	2016 - 2015			2017 - 2016			2018 - 2017			2019 - 2018		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	-65 358	42 027	-23 331	41 137	25 340	66 477	131 043	-104 750	26 293	-110 382	-37 635	-148 017
Carga Geral Fracionada	-10 078	-31 060	-41 138	-19 063	79 511	60 448	6 376	-80 215	-73 840	-45 514	55 503	9 989
Granéis Sólidos	-52 216	79 574	27 358	53 658	-64 850	-11 192	142 654	-25 471	117 183	-83 095	-86 929	-170 024
Granéis Líquidos	14 060	8 016	22 076	-4 077	-8 016	-12 093	-2 684	6 278	3 594	10 427	-6 278	4 149
Carga Geral Contentorizada	-17 124	-14 503	-31 627	10 619	18 695	29 314	-15 302	-5 343	-20 645	7 800	68	7 868
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Variações (Quantidade) II	2019 - 2016			2019 - 2017			2019 - 2018			Var.Média (últimos 6 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	61 798	-117 046	-55 248	20 661	-142 386	-121 725	-110 382	-37 635	-148 017	26 363	-50 280	-23 917
Carga Geral Fracionada	-58 201	54 799	-3 402	-39 139	-24 712	-63 850	-45 514	55 503	9 989	-9 700	-28 846	-38 547
Granéis Sólidos	113 217	-177 250	-64 033	59 559	-112 399	-52 841	-83 095	-86 929	-170 024	30 542	-24 009	6 533
Granéis Líquidos	3 666	-8 016	-4 350	7 743	0	7 743	10 427	-6 278	4 149	2 954	0	2 954
Carga Geral Contentorizada	3 117	13 421	16 538	-7 502	-5 274	-12 776	7 800	68	7 868	2 568	2 575	5 143
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
% do Total	2016			2017			2018			2019		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	63,57%	36,43%	100,00%	63,50%	36,50%	100,00%	70,63%	29,37%	100,00%	70,23%	29,77%	100,00%
Carga Geral Fracionada	36,52%	10,97%	47,50%	33,77%	15,56%	49,33%	33,62%	10,30%	43,91%	33,91%	15,16%	49,07%
Granéis Sólidos	18,96%	24,73%	43,69%	21,56%	19,58%	41,14%	30,11%	17,67%	47,78%	27,46%	13,49%	40,95%
Granéis Líquidos	0,93%	0,53%	1,46%	0,63%	0,00%	0,63%	0,46%	0,39%	0,85%	1,22%	0,00%	1,22%
Carga Geral Contentorizada	7,16%	0,19%	7,35%	7,53%	1,37%	8,90%	6,45%	1,01%	7,44%	7,64%	1,12%	8,76%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2019

Mercadorias - Acumulados

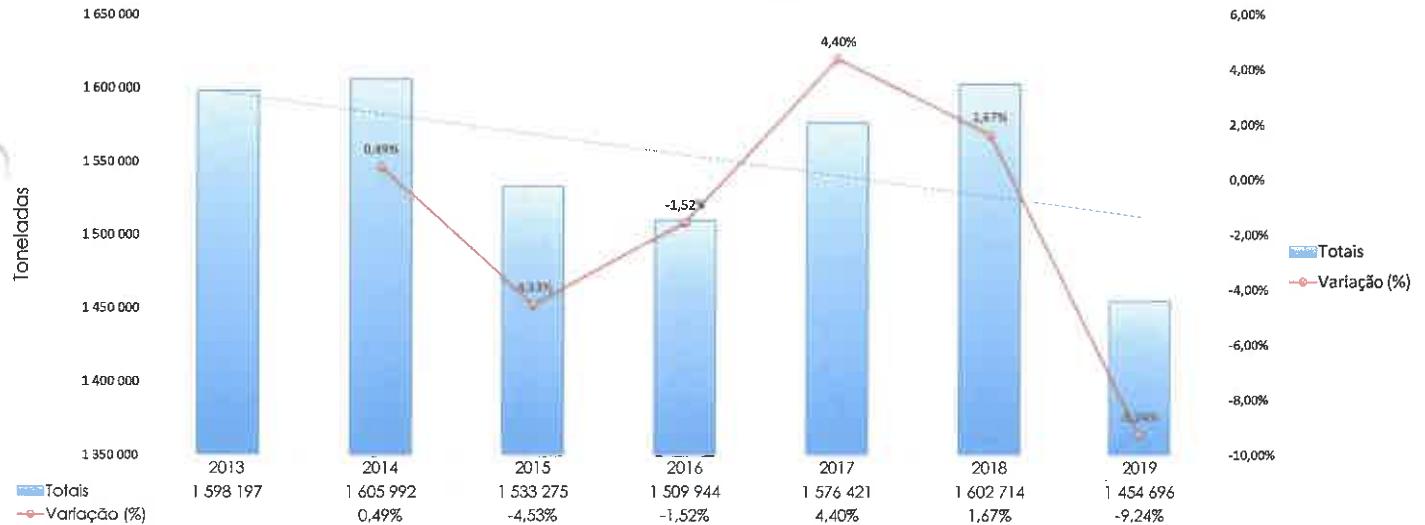
Movimento Total

Fonte: APFF - Administração do Porto da

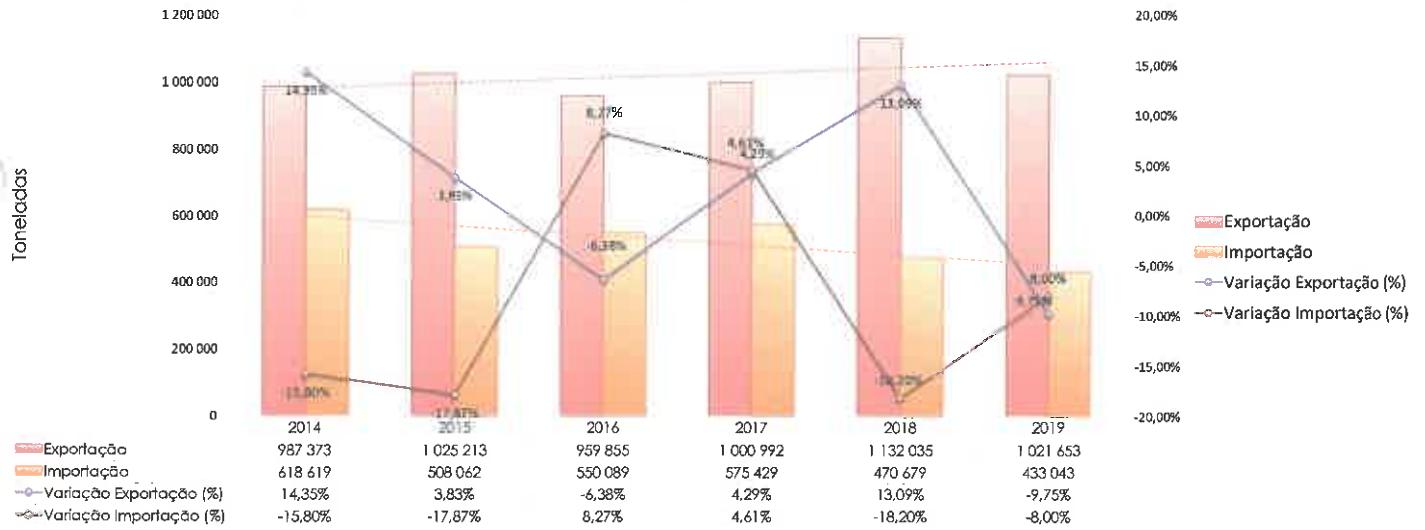
Unid: ton

Quantidades	2016			2017			2018			2019			Var. 2019 - 2018 %		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	959 855	550 089	1 509 944	1 000 992	575 429	1 576 421	1 132 035	470 679	1 602 714	1 021 653	433 043	1 454 696	124,73%	-96,64%	-9,24%
Carga Geral Fracionada	551 498	165 705	717 203	532 435	245 216	777 651	538 811	165 001	703 811	493 296	220 504	713 801	-8,45%	33,64%	1,42%
Granéis Sólidos	286 259	373 478	659 737	339 917	308 628	648 545	482 571	283 157	765 728	399 476	196 229	595 704	-17,22%	-30,70%	-22,20%
Granéis Líquidos	14 040	8 016	22 076	9 983	0	9 983	7 299	6 278	13 577	17 728	0	17 726	142,85%	-100,00%	30,56%
Carga Geral Contentorizada	108 038	2 890	110 928	118 657	21 585	140 242	103 355	16 242	119 597	111 155	16 311	127 466	7,55%	0,42%	6,58%
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%

Movimento Total



Exportação / Importação





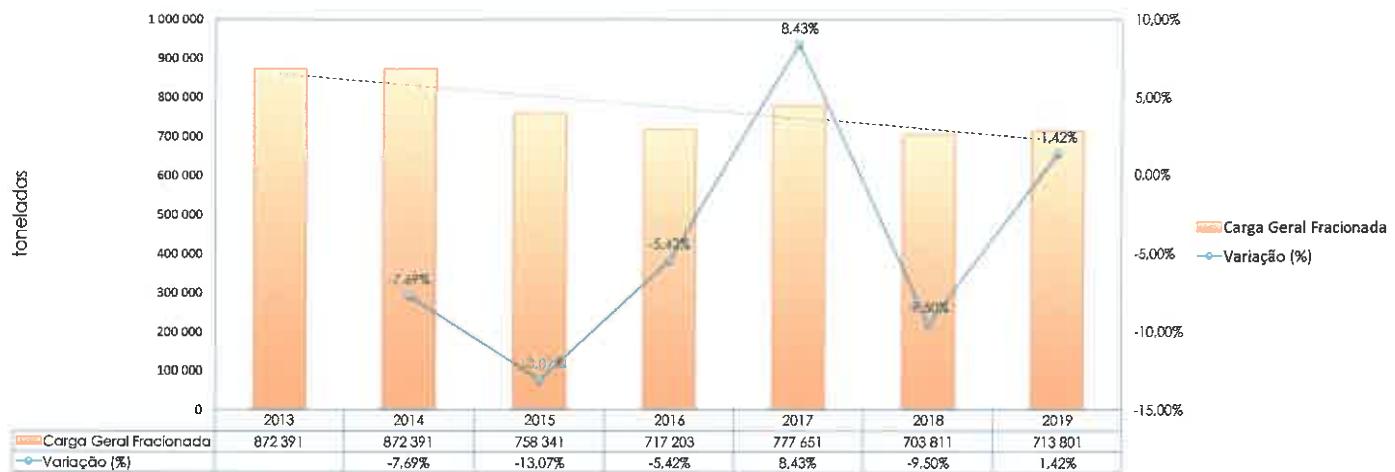
Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2019

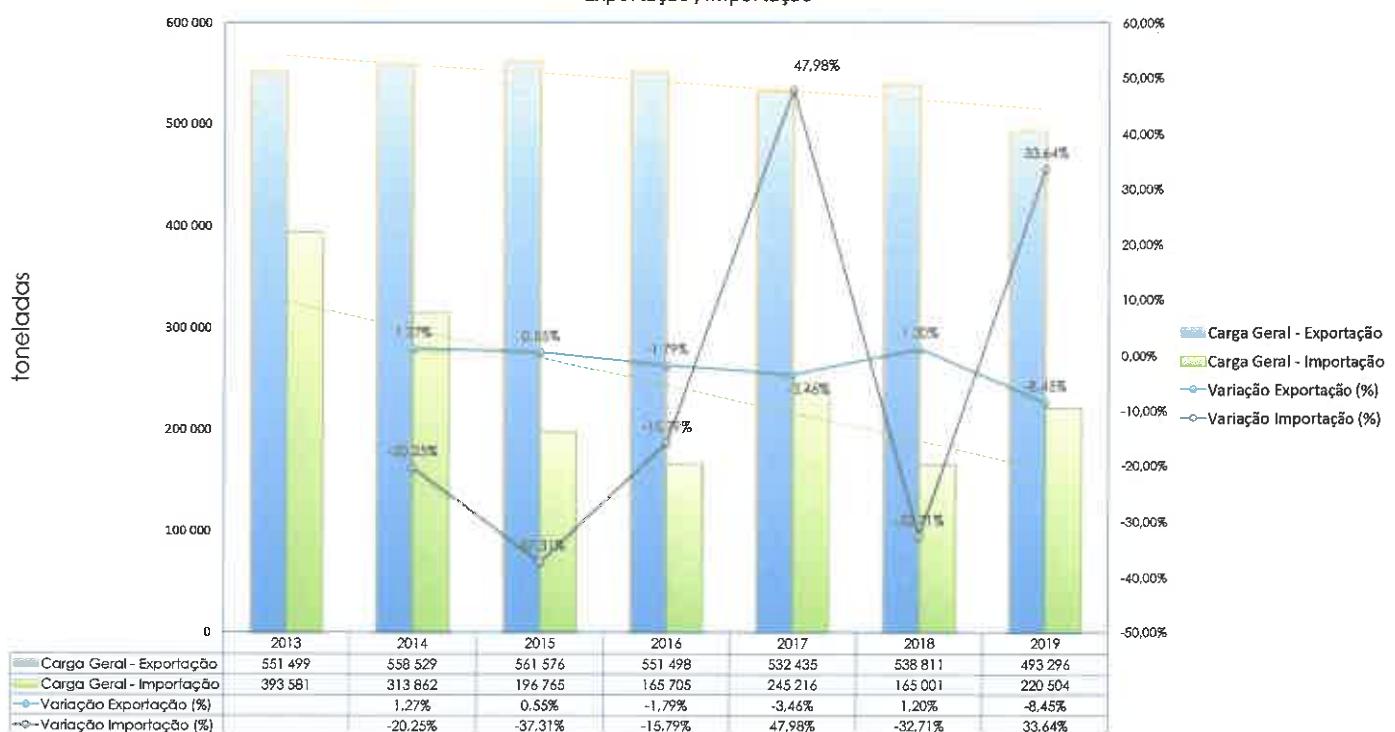
Mercadorias - Acumulados

Carga Geral Fracionada

Fonte: APPF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação





Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2019

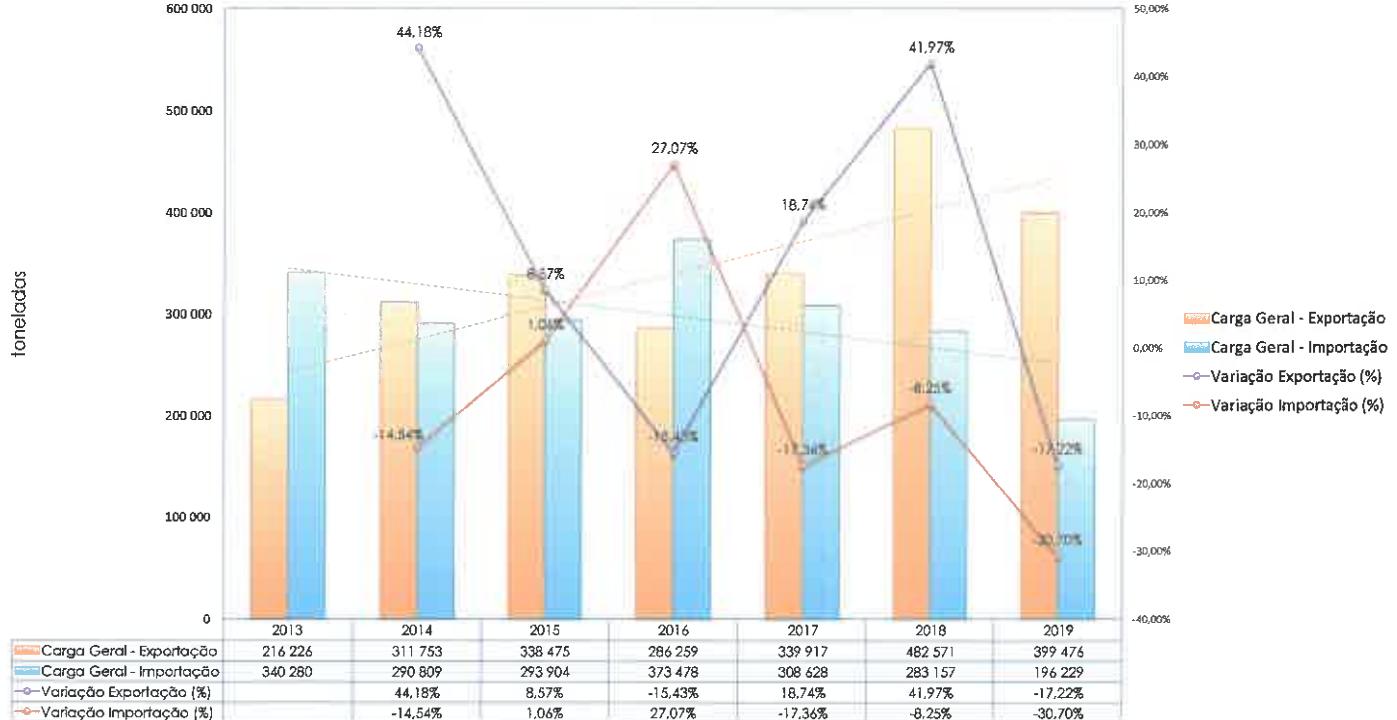
Mercadorias - Acumulados

Granéis Sólidos

Fonte: APPF - Administração do Porto da Figueira de Foz, S.A.



Exportação / Importação





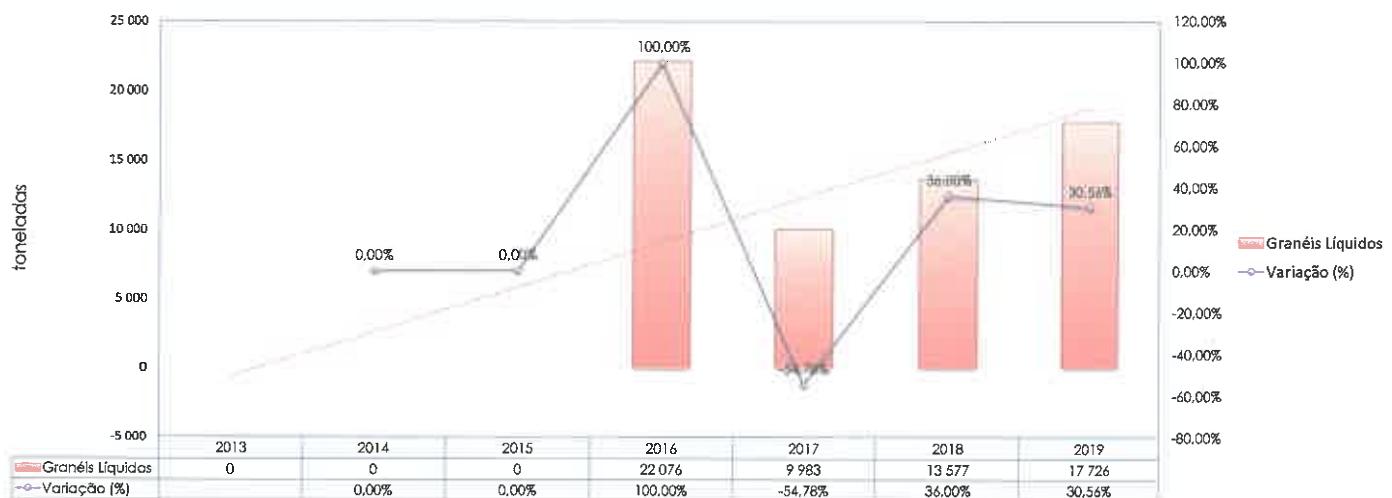
Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2019

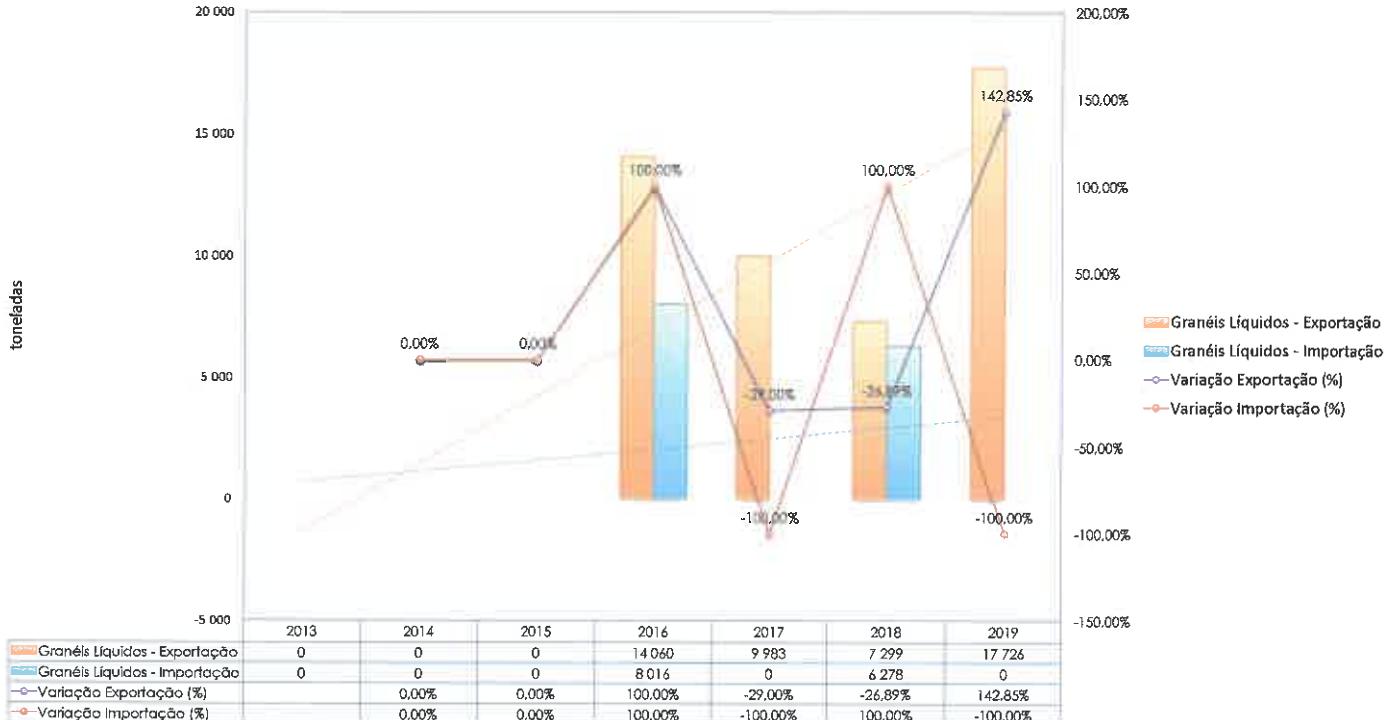
Mercadorias - Acumulados

Granéis Líquidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação





Porto da Figueira da Foz
Estatística Portuária - janeiro a setembro 2019
Análise do Mês

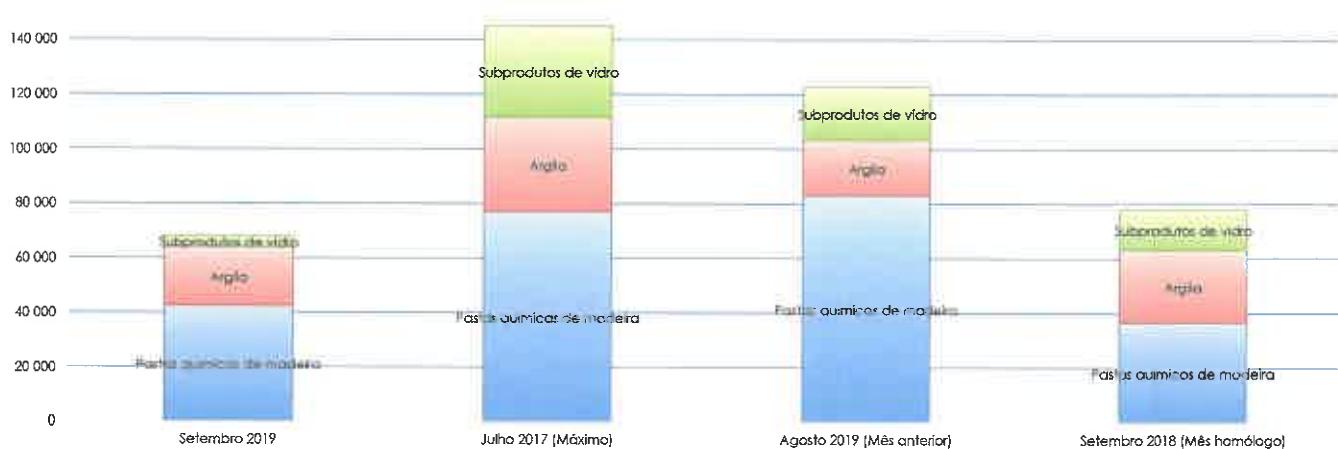
Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Quantidades	Setembro 2019			Julho 2017 (Máximo)			Agosto 2019 (Mês anterior)			Setembro 2018 (Mês homólogo)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	94 572	57 708	152 280	140 370	88 862	229 252	131 503	58 132	189 635	92 307	29 821	122 128
Carga Geral Fracionada	41 039	25 720	66 759	67 853	41 596	109 449	81 704	36 767	118 472	31 231	21 171	52 403
Granéis Sólidos	40 853	30 245	71 098	52 075	43 861	95 936	33 024	19 616	52 640	46 390	7 118	53 508
Granéis Líquidos	3 330	0	3 330	5 109	0	5 109	0	0	0	3 299	0	3 299
Carga Geral Contentorizada	9 351	1 743	11 093	15 353	3 405	18 758	16 774	1 749	18 523	11 387	1 552	12 918
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pastas químicas de madeira	35 901	6 440	42 342	58 799	18 075	76 874	74 735	8 282	83 017	29 643	6 900	36 544
Argila	21 636	0	21 636	34 704	0	34 704	20 307	0	20 307	26 700	0	26 700
Subprodutos de vidro	0	3 958	3 958	0	33 564	33 564	0	19 616	19 616	0	15 084	15 084
Navios (Número)			33			56			46			35
Arqueação Bruta			119 348			191 011			160 172			123 473
Comprimento (m)			3 276			5 379			4 515			3 372

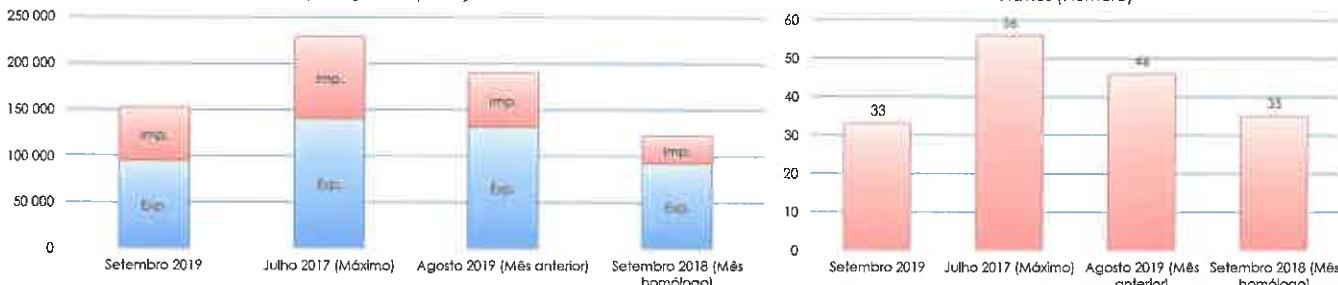
250 000



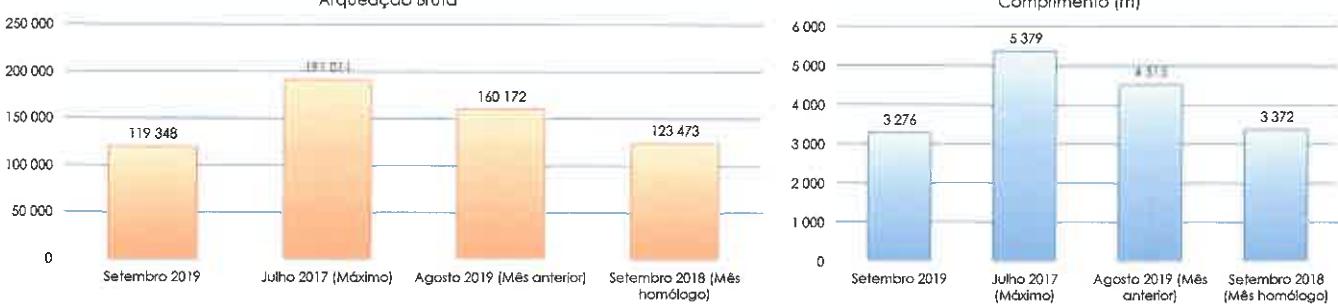
200 000



160 000



140 000





Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - Janeiro a setembro 2019

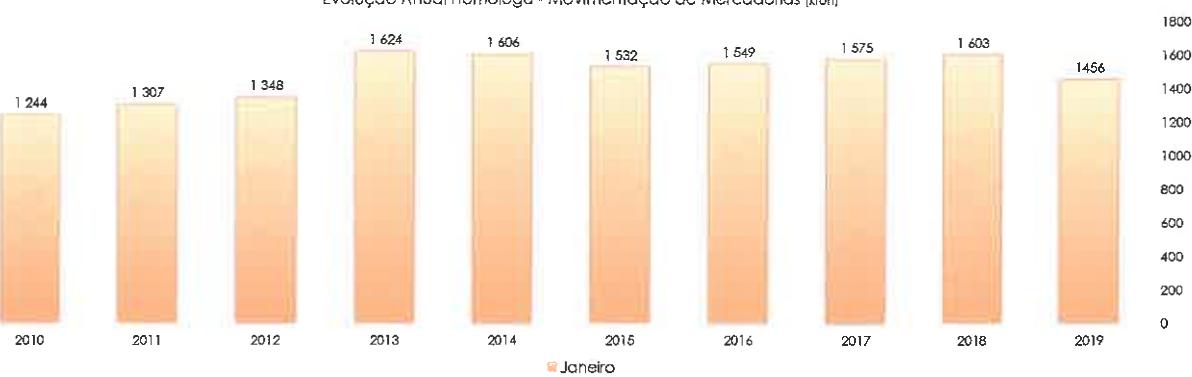
Rankings

Fonte: APFF - Administração do Porto de Figueira da Foz, S.A.

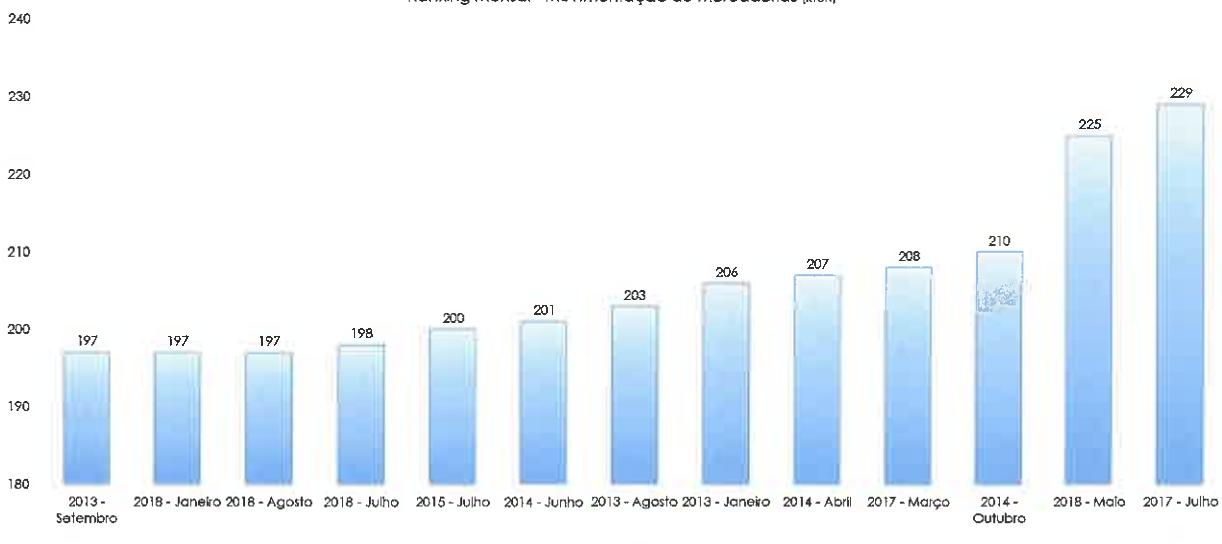
Evolução Anual - Movimentação de Mercadorias (kton)



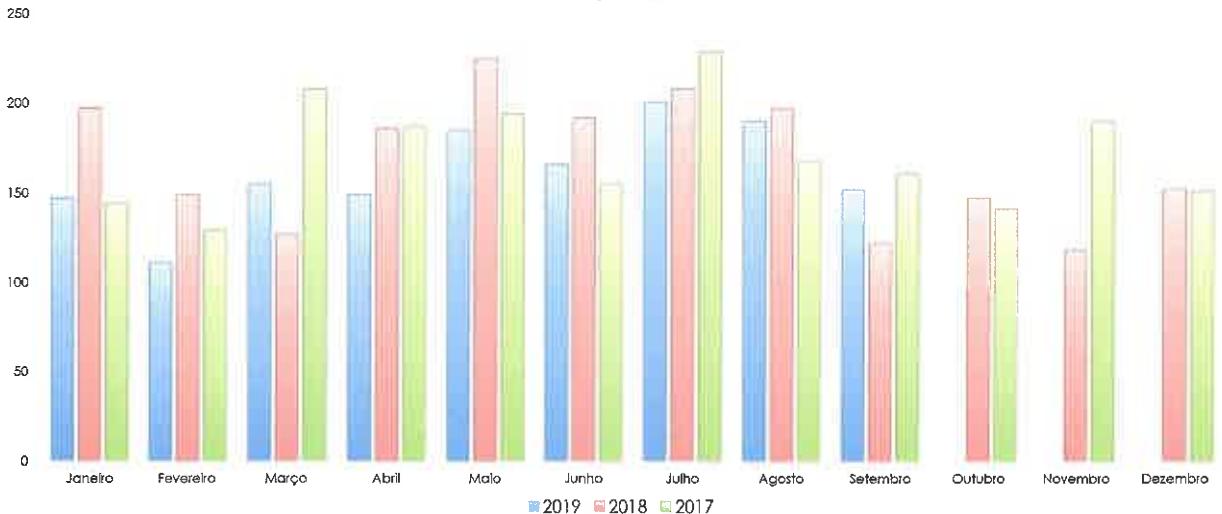
Evolução Anual Homóloga - Movimentação de Mercadorias (kton)



Ranking Mensal - Movimentação de Mercadorias (kton)



Evolução Mensal



■ 2019 ■ 2018 ■ 2017



Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2019

Navios - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Números	2016	2017	2018	2019
Número de Navios	387	389	389	346
Arqueação Bruta Total	1 326 378	1 368 996	1 328 247	1 229 706
Comprimento Total (m)	37 363	37 637	37 626	33 958
Arqueação Bruta média	3 427	3 519	3 415	3 554
Comprimento médio (m)	97	97	97	98
Mercadorias por Navio	3 902	4 052	4 052	4 204
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	469	456	470	409
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	16 635	16 599	16 604	14 822

Variações (%) I	2016 - 2015	2017 - 2016	2018-2017	2019-2018
Número de Navios	3,20%	0,52%	0,00%	-11,05%
Arqueação Bruta Total	7,73%	3,21%	-2,98%	-7,42%
Comprimento Total (m)	4,12%	0,73%	-0,03%	-9,75%
Arqueação Bruta média	4,39%	2,68%	-2,98%	4,09%
Comprimento médio (m)	0,89%	0,21%	-0,03%	1,47%
Mercadorias por Navio	-4,58%	3,87%	0,00%	3,75%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-4,20%	-2,61%	3,07%	-12,98%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-0,89%	-0,21%	0,03%	-10,73%

Variações (%) II	2019 - 2016	2019 - 2017	2019-2018	Variação Média (últimos 6 anos)
Número de Navios	-10,59%	-11,05%	-11,05%	-2,28%
Arqueação Bruta Total	-7,29%	-10,17%	-7,42%	-9,60%
Comprimento Total (m)	-9,11%	-9,77%	-9,75%	-0,71%
Arqueação Bruta média	3,70%	0,99%	4,09%	-7,46%
Comprimento médio (m)	1,66%	1,44%	1,47%	1,56%
Mercadorias por Navio	7,76%	3,75%	3,75%	0,90%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-12,65%	-10,31%	-12,98%	17,78%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-10,90%	-10,71%	-10,73%	-1,48%

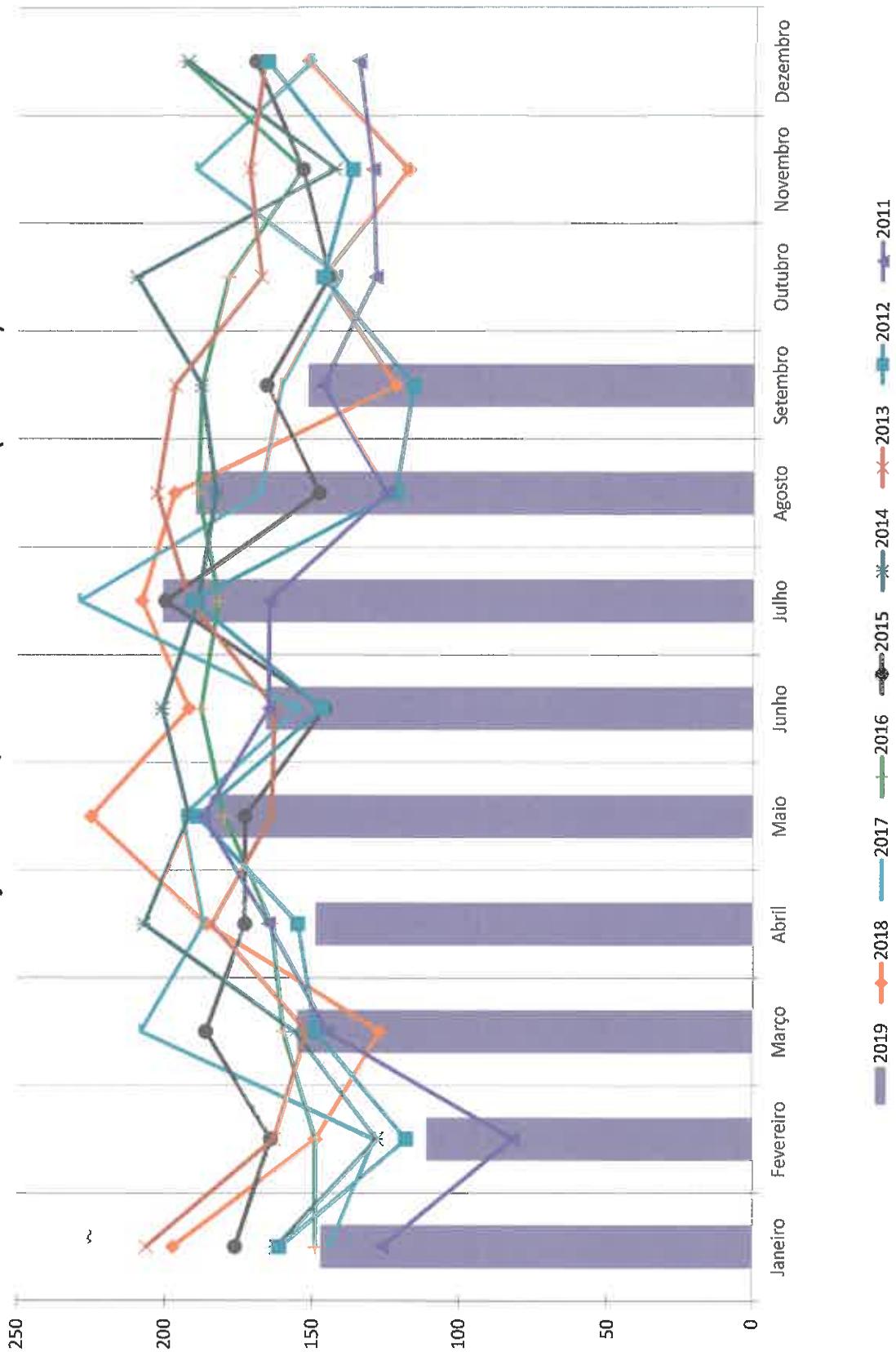
Variações I	2016 - 2015	2017 - 2016	2018-2017	2019-2019
Número de Navios	12	2	0	-43
Arqueação Bruta Total	95 121	42 618	-40 749	-98 541
Comprimento Total (m)	1 479	274	-11	-3 668
Arqueação Bruta média	144	92	-105	140
Comprimento médio (m)	1	0	0	1
Mercadorias por Navio	-187	151	0	152
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-21	-12	14	-61
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-149	-36	5	-1 782

Variações II	2019-2016	2019-2017	2019-2018	Variação Média (últimos 6 anos)
Número de Navios	-41	-43	-43	-9
Arqueação Bruta Total	-96 672	-139 290	-98 541	-274 810
Comprimento Total (m)	-3 405	-3 679	-3 668	-587
Arqueação Bruta média	127	35	140	-607
Comprimento médio (m)	2	1	1	1
Mercadorias por Navio	303	152	152	35
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-59	-47	-61	31
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-1 813	-1 777	-1 782	-372

Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - 2019

Evolução 2018 - Quantidade de mercadorias (1.000 ton)



Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.





Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2019

Principais Mercadorias Movimentadas

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

% do Total do Tráfego	% da Export	Exportação	Quantidade (ton)	Importação	% da Import.	% do Total do Tráfego
29,67%	42,25%	Pastas químicas de madeira	431 629,19		-	-
14,47%	20,60%	Argila	210 456,51		-	-
-	-		166 125,66	Madeira	38,36%	11,42%
9,01%	12,84%	Subprodutos de madeira	131 137,10		-	-
			112 386,88	Subprodutos de vidro	25,95%	7,73%
6,61%	9,41%	Produtos de papel	96 186,38		-	-
-	-		54 363,55	Pastas químicas de madeira	12,55%	3,74%
-	-		48 099,16	Gipsite	11,11%	3,31%
2,73%	3,89%	Cimento	39 692,34		-	-
2,34%	3,33%	Areias	33 975,00		-	-
1,78%	2,54%	Madeira	25 961,49		-	-
1,22%	1,74%	Subprodutos de celulose	17 725,68		-	-
-	-		13 591,52	Caulino	3,14%	0,93%
-	-		11 875,62	Trigo	2,74%	0,82%
0,63%	0,90%	Caulino	9 174,43		-	-
-	-		6 822,14	Argila	1,58%	0,47%
0,27%	0,39%	Clinquer	3 998,40		-	-
-	-		2 308,68	Subprodutos de químicos	0,53%	0,16%
0,14%	0,20%	Feldspato	2 000,00		-	-
0,09%	0,12%	Máquinas, aparelhos e acessórios	1 252,00		-	-
-	-		1 149,52	Fosfatos	0,27%	0,08%
0,04%	0,06%	Polímeros de Cloreto de Vinilo	563,58		-	-
0,03%	0,04%	Produtos Cerâmicos	410,64		-	-
0,02%	0,03%	Produtos Metalúrgicos	353,77		-	-
0,02%	0,02%	Carvão vegetal	243,59		-	-
			81,71	Produtos Cerâmicos	0,02%	0,01%
0,01%	0,01%	Produtos de pasta de papel	79,16		-	-
0,00%	0,01%	Borracha	56,46		-	-
0,00%	0,00%	Sumos de Frutas	41,43		-	-
-	-		31,72	Produtos Metalúrgicos	0,01%	0,00%
0,00%	0,00%	Produtos Têxteis	21,55		-	-
0,00%	0,00%	Produtos de Madeira	19,50		-	-
-	-		15,00	Máquinas, aparelhos e acessórios	0,00%	0,00%
0,00%	0,00%	Produtos de Plástico	13,50		-	-
0,00%	0,00%	Polímeros de propileno	1,07		-	-
-	-				-	-
-	-				-	-
-	-				-	-
-	-				-	-
		Outras	32 852,41			
98,37%		Total da Listagem	97,74%		96,26%	



Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a setembro 2019

Principais Fluxos de Mercadorias

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

% do Total do Tráfego	% da Export.	Exportação	Quantidade (ton)	Importação	% da Import.	% do Total do Tráfego
11,46%	16,32%	Argila - ESPANHA	166 728,00		-	-
-	-		166 125,66	Madeira - ESPANHA	38,36%	11,42%
-	-		97 899,08	Subprodutos de vidro - REINO UNIDO	22,61%	6,73%
5,95%	8,46%	Pastas químicas de madeira - TURQUIA	86 482,44		-	-
4,67%	6,65%	Pastas químicas de madeira - POLONIA	67 895,34		-	-
4,29%	6,11%	Pastas químicas de madeira - SUECIA	62 456,00		-	-
4,23%	6,03%	Pastas químicas de madeira - HOLANDA	61 578,00		-	-
3,36%	4,78%	Pastas químicas de madeira - ALEMANHA	48 872,00		-	-
3,23%	4,61%	Subprodutos de madeira - REINO UNIDO	47 050,98		-	-
2,86%	4,07%	Pastas químicas de madeira - FRANCA	41 540,00		-	-
2,64%	3,75%	Produtos de papel - HOLANDA	38 338,47		-	-
-	-		35 133,03	Gipsite - MARROCOS	8,11%	2,42%
2,22%	3,16%	Produtos de papel - REINO UNIDO	32 317,66		-	-
2,16%	3,07%	Cimento - FRANCA	31 350,24		-	-
1,96%	2,78%	Subprodutos de madeira - HOLANDA	28 447,13		-	-
-	-		27 980,57	Pastas químicas de madeira - FINLANDIA	6,46%	1,92%
-	-		26 382,98	Pastas químicas de madeira - SUECIA	6,09%	1,81%
1,59%	2,27%	Pastas químicas de madeira - ITALIA	23 160,00		-	-
1,44%	2,05%	Madeira - MARROCOS	20 924,60		-	-
1,33%	1,90%	Areias - ESPANHA	19 393,00		-	-
1,32%	1,89%	Subprodutos de madeira - ITALIA	19 269,39		-	-
1,22%	1,74%	Subprodutos de celulose - TURQUIA	17 725,68		-	-
1,20%	1,70%	Pastas químicas de madeira - REINO UNIDO	17 388,00		-	-
1,05%	1,49%	Subprodutos de madeira - IRLANDA	15 227,50		-	-
1,02%	1,45%	Argila - ITALIA	14 796,51		-	-
0,97%	1,39%	Areias - REINO UNIDO	14 180,00		-	-
-	-		13 591,52	Caulino - REINO UNIDO	3,14%	0,93%
0,90%	1,28%	Argila - EGIPTO	13 058,00		-	-
			12 966,13	Gipsite - ESPANHA	2,99%	0,89%
0,82%	1,17%	Subprodutos de madeira - FRANCA	11 929,40		-	-
0,76%	1,08%	Argila - ARGELIA	11 050,00		-	-
0,65%	0,92%	Produtos de papel - ALEMANHA	9 421,04		-	-
0,63%	0,90%	Subprodutos de madeira - BELGICA	9 212,71		-	-
0,61%	0,87%	Pastas químicas de madeira - ESPANHA	8 880,00		-	-
-	-		8 135,78	Subprodutos de Vidro - FINLANDIA	1,88%	0,56%
0,55%	0,79%	Caulino - ESPANHA	8 030,43		-	-
-	-		7 198,64	Trigo - SUECIA	1,66%	0,49%
0,34%	0,49%	Pastas químicas de madeira - TUNISIA	5 018,31		-	-
0,34%	0,48%	Produtos de papel - MARROCOS	4 954,16		-	-
0,33%	0,47%	Cimento - REINO UNIDO	4 840,00		-	-
0,33%	0,47%	Argila - TUNISIA	4 800,00		-	-
-	-		4 728,96	Argila - MARROCOS	1,09%	0,33%
-	-		4 676,98	Trigo - REINO UNIDO	1,08%	0,32%
		Outras	83 562,03			
94,58%		Total da Listagem	94,26%		93,48%	

	Balanço	30 de setembro	31 de dezembro
		2019	2018
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis		8 111 639	7 835 862
Ativos intangíveis		34 485	14 137
Outras Contas a receber		243 140	286 738
		8 389 264	8 136 737
Corrente			
Clientes		562 547	432 060
Adiantamentos a fornecedores		520	1 078
Estado e outros entes públicos		226 977	199 679
Outras contas a receber		467 784	151 834
Diferimentos		11 960	12 430
Caixa e depósitos bancários		6 442 489	6 972 387
		7 712 278	7 769 468
Total do Ativo		16 101 542	15 906 205
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital subscrito		10 000 000	10 000 000
Outros Instrumentos de capital próprio		1 561 301	1 447 993
Reservas legais		2 000 000	2 000 000
Outras reservas		2 925 628	2 925 628
Resultados transitados		(2 305 574)	(2 699 853)
Outras variações no capital próprio		1 135 600	1 156 890
		15 316 955	14 830 658
Resultado líquido do período		(198 944)	394 280
Total do capital próprio		15 118 012	15 224 938
Passivo			
Não corrente			
Outras contas a pagar		-	-
Corrente			
Fornecedores		439 419	204 851
Adiantamentos de clientes		1 642	1 645
Estado e outros entes públicos		117 241	115 259
Outras contas a pagar		370 577	310 392
Diferimentos		54 653	49 121
		983 530	681 268
Total do passivo		983 530	681 268
Total do capital próprio e do passivo		16 101 542	15 906 206



Demonstração dos Resultados

30 de setembro

	2019	2018
Vendas e serviços prestados	1 033 597	1 080 588
Subsídios à exploração	811 100	442 542
Fornecimentos e serviços externos	(2 170 632)	(1 164 271)
Gastos com o pessoal	(1 268 544)	(1 235 877)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	(225 547)	(173 609)
Outros rendimentos	2 197 064	2 024 490
Outros gastos	(342 403)	(345 597)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	34 635	628 266
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(2 655 891)	(2 675 214)
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	2 426 098	2 324 082
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(195 158)	277 134
Juros e rendimentos similares obtidos	5 202	2 847
Juros e gastos similares suportados		-
Resultados antes de impostos	(189 956)	279 981
Imposto sobre o rendimento do período	(8 988)	(1 961)
Resultado líquido do exercício	(198 944)	278 020

